

## **Parestesia em lábios e língua como manifestação de acidente escorpiônico: relato de 3 casos**

**Victória B. Dantas<sup>1</sup>; João Victor S. C. Coutinho<sup>1</sup>; Josué M. Telles<sup>1</sup>; Gustavo C. M. Queiroz<sup>1</sup>; Ronaldo D. M. Júnior<sup>1</sup>; Jacyanne B. V. Schwaner<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup> Acadêmicos de medicina pela FAHESA/ITPAC, 77816-540, Araguaína, TO, Brasil.

<sup>2</sup> Médica residente em Reumatologia pela UFT, 77001-090, Palmas, TO, Brasil.

O escorpionismo é um agravo de considerável repercussão médico-sanitária no Brasil, pois possui alta incidência e risco de morte nos casos graves. As picadas de escorpiões atingem predominantemente os membros superiores e mais de 90% dos acidentes cursam com dor e parestesia local. Caso 1: ZSA, feminino, 32 anos, deu entrada no Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína-TO (HDT) em 17/02/2010 com história de acidente com escorpião há 40 minutos, evoluindo com dor em 4º quirodáctilo direito, dormência nos lábios e língua e ausência demais alterações. Apresentava frequência cardíaca (FC) de 80 bpm, pressão arterial (PA) de 130 x 80 mmHg. Foi então submetida à analgesia, apresentando melhora clínica significativa. Caso 2: RBL, masculino, 35 anos, deu entrada no HDT em 24/04/2010 com história de acidente com escorpião há 8 horas, evoluindo com dor em pé esquerdo e parestesia em língua e dedos do pé. Os sinais vitais e o exame físico não apresentaram anormalidades. O paciente foi submetido à analgesia e corticoterapia, apresentando melhora do quadro clínico. Caso 3: IF, masculino, 51 anos, adentrou no HDT em 25/04/2010 com história de acidente por escorpião há 30 minutos, evoluindo com dor em membro superior direito e parestesia em lábios e língua. Apresentava PA: 140 x 90 mmHg e FC: 72 bpm. Ao exame físico apresentou hiperemia do 1º quirodáctilo até a região média do braço direito. Foi submetido à analgesia, apresentando também melhora clínica. Discussão: Parestesia local é descrita na literatura como manifestação comum e esperada do acidente escorpiônico, no entanto a presença desse sintoma em língua e lábios não foi encontrada nas principais referências do tema. Por este motivo, é importante discutir a possibilidade de se tratar de uma espécie de escorpião ainda não estudada, visto que abordagens sobre o tema ainda são escassas no norte do Tocantins.

**Palavras-chave:** Infectologia, acidentes por escorpiões, escorpionismo.

**Apoio:** Liga Acadêmica de Infectologia de Araguaína (LAIA).